

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E CULTURA, NA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 6ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 27 DE MARÇO DE 2013.

Aos vinte e sete dias do mês de março de dois mil e treze, às dez horas e quinze minutos, na Sala de Reunião das Comissões da Câmara Legislativa do Distrito Federal, reuniu-se a Comissão de Educação, Saúde e Cultura, presentes as Deputadas Liliane Roriz e Arlete Sampaio, ausentes os (as) Deputados (as) Benedito Domingos, Luzia de Paula (justificada por estar de licença para tratamento da própria saúde, conforme Ato da Mesa Diretora nº 29, de 2013, publicado no Diário da Câmara Legislativa de 1º.04.2013) e Wellington Luiz. A Presidente da Comissão, Deputada Liliane Roriz, declarou aberta a 2ª Reunião Extraordinária da Comissão de Educação, Saúde e Cultura informando que o objetivo da Reunião era para ouvir o Secretário de Estado de Educação do Distrito Federal, Denilson Bento da Costa, conforme Requerimento nº 001/2013-CESC, aprovado por esta Comissão em 20.03.2013, referendado pelo Ofício nº 007/2013-CESC. Em seguida, convidou o Secretário de Educação do Distrito Federal para tomar assento à mesa, concedendo a palavra ao Secretário de Educação que colocou-se sempre à disposição da Comissão e que gostaria de uma sessão para explicar todos os procedimentos que acontecem na Secretaria, os projetos pedagógicos, todas as ações que vem sendo executadas. Sobre a convocação o Secretário informou que o assunto sobre um procedimento de uma compra emergencial feita para a merenda escolar, afirmou que está na secretaria desde de setembro de 2011 e que nesse período, na área de alimentação, houve somente três contratos emergenciais, que em dezembro de 2012 teve que necessariamente fazer esse contrato em virtude de fracasso do processo de licitação e que foi feito com base nas recomendações feitas pelo Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT e pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF. O Secretário informou também que tentou a adesão à ata existente e a única que atenderia a secretaria no país foi a ata do Ministério da Defesa, que fornece gêneros alimentícios para as Forças Armadas, mas não foi concedida à adesão dessa ata; que foi solicitado a prorrogação do contrato, que não foi aceito; que são 500 mil crianças, são 600 mil refeições por dia, e mais de 30 mil crianças com cinco alimentações diárias, por conta do projeto da escola em tempo integral, afirmou também que existe uma Promotoria de Defesa da Educação e uma Comissão de Alimentação Escolar que fiscaliza todos os processos. O Secretário finalizou e se colocou a disposição da Comissão sempre que for solicitado para explicar e detalhar algum fato. Finalizada a exposição do Secretário de Educação a Presidente passou a palavra à Deputada Arlete Sampaio que ouviu as explicações do Secretário que de inúmeros itens que a secretaria adquire, três apenas são contratos emergenciais e que uma das maiores políticas de segurança alimentar no Brasil é o Programa Nacional de Alimentação Escolar, fazendo a agricultura familiar vender para a rede de educação é uma maneira de assegurar ganhos para o pequeno produtor rural. A Deputada perguntou ao Secretário em que condições ele encontrou a secretaria do ponto de vista da deficiência de pessoal, das escolas e qual o esforço que está sendo

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E CULTURA

feito para sanar este problema. O Secretário respondeu que a desorganização era muito grande, faltava planejamento, informou no caso da alimentação que está instituindo uma forma de controle, contratou nutricionistas e que já está planejando a aquisição de gêneros alimentícios para o ano de 2014. As dificuldades são grandes, por conta de uma rede física muito deficiente, onde não há local para armazenar o produto dentro da escola, mas hoje a situação está mudando, as escolas estão recebendo recursos e já possui condições de comprar freezer e geladeira. O Secretário convidou à Comissão para conhecer os depósitos que guardam os gêneros alimentícios, pois antes era uma vergonha, havia alimentos com bichos, estragados, hoje está totalmente em local correto, que guarda os gêneros alimentícios com qualidade; informou também que hoje as escolas possuem frutas, verduras, peixes, frangos e não só sucrilhos como antes. A Presidente informou que entende a dificuldade para conduzir a Secretaria de Estado de Educação e que a vinda do Secretário à Comissão foi devido a matéria publicada na revista *Veja*, com alcance nacional, onde a Secretaria de Educação adquiriu produtos alimentícios com valores superiores aos praticados no mercado, na modalidade emergencial, então a Presidente perguntou ao Secretário se não existe um planejamento das compras. O Secretário respondeu que existe um planejamento e divulgação para as compras, tudo para que os fornecedores se organizem, inclusive os agricultores familiares. A Presidente perguntou se houve uma divulgação. O Secretário respondeu que sim, que no processo licitatório houve uma frustração, pois não apareceu fornecedor, então passou-se para a compra emergencial. A Presidente questionou, que segundo a revista *Veja*, foram encaminhados e-mails para algumas supostas interessadas, sendo que somente quatro empresas demonstraram interesse. O Secretário respondeu que existe um banco de dados, com mais de cinquenta fornecedores registrados e cadastrados, onde a Secretaria encaminha para as empresas convites e que foram encaminhados para mais de vinte e que somente quatro responderam. A Presidente questionou com o Secretário se alguém da sua administração mantém contato com essas empresas. O Secretário respondeu que sempre mantém contato com os fornecedores, quase diariamente, para que os fornecedores cumpram o contrato. A Presidente perguntou se recebe alguma orientação de alguém para escolher os fornecedores. O Secretário respondeu não. A Deputada Arlete Sampaio propôs à Presidente desta Comissão requisitar da Secretaria todo o processo e fazer uma análise com os auditores da Casa para saber se houve alguma irregularidade. A Presidente esclareceu que está no papel de fiscalizadora e junto com o Tribunal de Contas do Distrito Federal, analisar e acompanhar essas compras. A Presidente informou que não tinha conhecimento da divulgação do plano emergencial. Em seguida a Presidente agradeceu a presença do Secretário, à Deputada Arlete Sampaio e pediu ao Secretário para lhe encaminhar todos os processos. O Secretário agradeceu, se colocou à disposição da Comissão e informou que está fazendo tudo com a maior transparência, planejamento e dedicação. A Presidente informou que tem o objetivo de visitar todas as escolas do Distrito Federal e informou que visitou uma escola em Samambaia Norte, onde o cardápio era macarrão e arroz, mas essa era uma outra discussão. A Presidente declarou encerrada a reunião, às onze horas e vinte e oito minutos. Da qual eu, Alberto da Cruz Martins Lessa, na qualidade de



CÂMARA
LEGISLATIVA
DISTRITO FEDERAL

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E CULTURA

secretário, lavro a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai assinada pela Presidente da Comissão, Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ

Presidente da Comissão de Educação, Saúde e Cultura